

Carta do Gestor

Caros investidores,

Em janeiro, o receio com o número de casos de pessoas infectadas pelo coronavírus na China levou a uma correção dos mercados. Ainda não sabemos os impactos e consequências finais, mas devido às restrições impostas na circulação da população e o prolongamento do feriado chinês, veremos um impacto negativo relevante na atividade chinesa no primeiro trimestre. Devido à sua importância na cadeia consumidora e de fornecimento, veremos efeitos na atividade global. Resta a dúvida em relação ao tamanho e à duração do seu impacto.

No mês, tivemos a assinatura da primeira fase do acordo comercial entre EUA e China, ainda que de certa forma limitado, foi um passo importante. A China se comprometeu com alguns dos pleitos americanos como compra de produtos agrícolas e relaxamento de algumas barreiras. Outros assuntos sensíveis como propriedade intelectual e subsídios não avançaram de forma importante.

No Brasil, os indicadores de atividade frustraram as expectativas de aceleração mais robusta do crescimento no final do ano. De forma geral, a atividade apresenta uma recuperação ainda gradual. Ao longo do mês, o Ibovespa apresentou uma leve correção de 1,63%, seguindo o movimento das bolsas internacionais, com destaque negativo para empresas mais ligadas à atividade chinesa.

Apesar de estarmos otimistas com o mercado de ações para o ano, continuamos atentos a alguns sinais de excesso de euforia: forte demanda sem sensibilidade a preços em oferta de ações de empresas com curto histórico operacional; baixos prêmios de liquidez e valorizações causadas por fluxo de compra devido a captações de fundos passivos setoriais e fundos ativos de bolsa. O grande volume de ofertas de ações esse ano deverá trazer um melhor equilíbrio.

Alocações Setoriais e Direcionais

Com o *valuation* mais apertado e com o grande volume de ofertas à frente, reduzimos nossa posição direcional comprada, aguardando por ponto de compra mais favorável.

As principais posições compradas são em empresas dos setores financeiro, de *utilities* e consumo.

Performance

No mês de janeiro, o SPX Patriot rendeu 0,93% e o SPX Apache 0,89%, enquanto o *benchmark* IbrX-100 e o índice Ibovespa apresentaram quedas de -1,25% e -1,63%, respectivamente. O SPX Falcon rendeu 1,16%.

Os destaques positivos no mês foram as posições compradas nos setores de consumo e *utilities*. Na ponta negativa, ficaram as posições compradas nos setores financeiros e de *commodities*, além das posições vendidas no setor industrial.

	JAN 2020	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Desde o Início	PL Atual (R\$) PL Médio (R\$)	PL Master (R\$)	Tx. Adm. Tx. Perf.	Início Status
SPX Falcon FIQ FIA	1,16%	1,16%	19,36%	10,82%	19,96%	39,14%	6,03%	6,32%	11,64%	9,16%	206,81%	1.032.959.149	5.075.802.903	2,0%	14/09/12
Retorno IPCA+6%	1,20%	1,20%	10,05%	10,09%	8,96%	12,98%	17,16%	12,92%	12,31%	3,82%	132,81%	1.046.923.504		20,0%	Fechado
SPX Patriot FIQ FIA	0,93%	0,93%	30,79%	16,18%	33,92%	45,14%	-6,42%	-0,42%	1,86%	7,31%	203,58%	228.862.080	883.786.278	2,0%	14/09/12
Retorno IBX	-1,25%	-1,25%	33,39%	15,42%	27,55%	36,70%	-12,41%	-2,78%	-3,13%	0,52%	119,79%	157.387.522		20%	Fechado
SPX Apache FIQ FIA	0,89%	0,89%	29,58%	15,68%	31,29%	41,51%	-5,89%	-0,83%	2,39%	6,63%	186,27%	480.905.970	776.445.615	2,0%	18/10/12
Retorno IBX	-1,25%	-1,25%	33,39%	15,42%	27,55%	36,70%	-12,41%	-2,78%	-3,13%	2,86%	124,91%	161.087.415		20%	Aberto

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.

